

Conceitos em Saúde Internacional e em Viagens



como evitar:

levar ou trazer doenças
ficar doente em viagens

riscos em viagens

Dr. Norival Kesper Junior.
IMTSP-HC

As viagens e as doenças

Um pouco de história

- O homem está na terra toda a 10000 anos.
 - poucos homens- poucas doenças
 - Isolamento tribal
- Grandes epidemias com o aumento da população
 - pestes
- As migrações eurásianas
 - Hunos, eslavos - doenças



Os Hunos

Nômades equestres

Moviam-se em busca de pastos e por condições climáticas



Hunos-Rotas migratórias



Pintura romantizada-à-cavalaria do século XIV dos "hunos" cercando uma cidade

O mundo moderno - Navegação

- As migrações dos navegantes (XV-XVI)
 - Doenças pelo navegante
 - **Quarentena (cólera, tifo)**
 - **Sífilis**



“Quarentena” do século XXI

-2010-ANVISA manteve por 2 dias em alto-mar, passageiros de um cruzeiro turístico acometidos por diarreia.

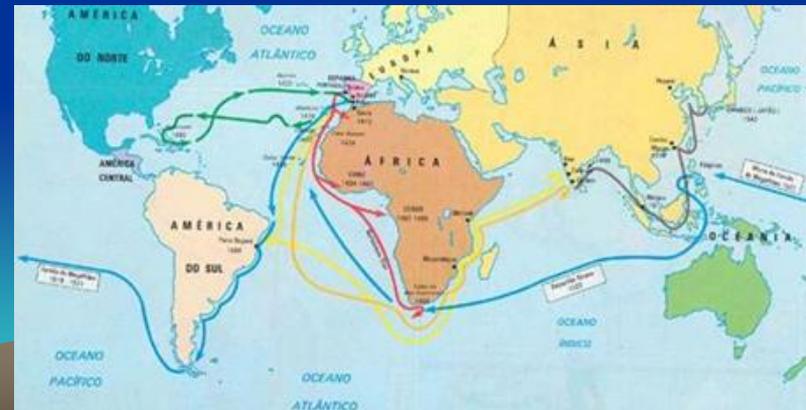
-2012- Tripulante apresentou uma grave infecção respiratória e veio a falecer. Os passageiros turísticos do mesmo navio foram proibidos de desembarcar em Santa Catarina.

O mundo moderno - Navegação

- Doenças levadas por migrações
 - Africanos na América
 - Leishmaniose, malária, esquistossomose

Aumento da população viajante

- Emigrações da Europa em navios
 - **Epidemia – Gripe espanhola-gripe pneumômica**



A PANDEMIA de gripe espanhola

A mais letal da história da humanidade

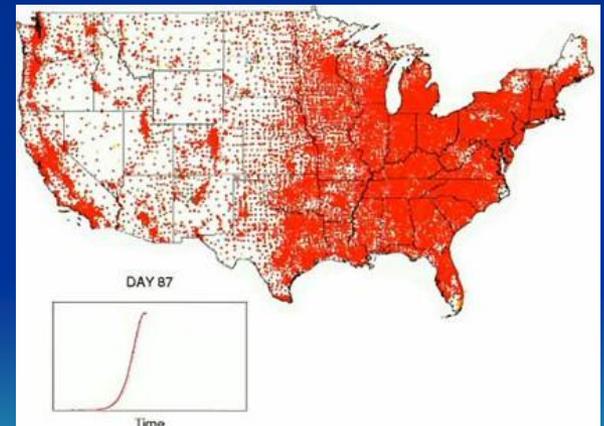
- afetou cerca de 40% da humanidade-500.000.000
- 50-100 milhões de mortos
- Afetou adultos jovens
- 3 episódios entre 1918 e 1919



Influenza A - H1N1



Galpão com soldados contaminados pelo vírus



Matou 20% dos soldados em navios americanos

Gripe espanhola no Brasil

Elevada morbidade e mortalidade

setembro de 1918
navio inglês "Demerara", vindo
de Lisboa

35 mil morreram
2 mil mortos em SP
14 mil no RJ

- Belfort Duarte -
futebolista.
- Anália Franco -
educadora.



Rodrigues Alves
5o Presidente da República



Velocidade e turismo

- Início

- Navios

- Poucos tripulantes, pouca gente

- Exploradores ou transporte de populações migrantes definitivas



- Séculos XIX e XX

- Trens

- Automóveis

- Aviões



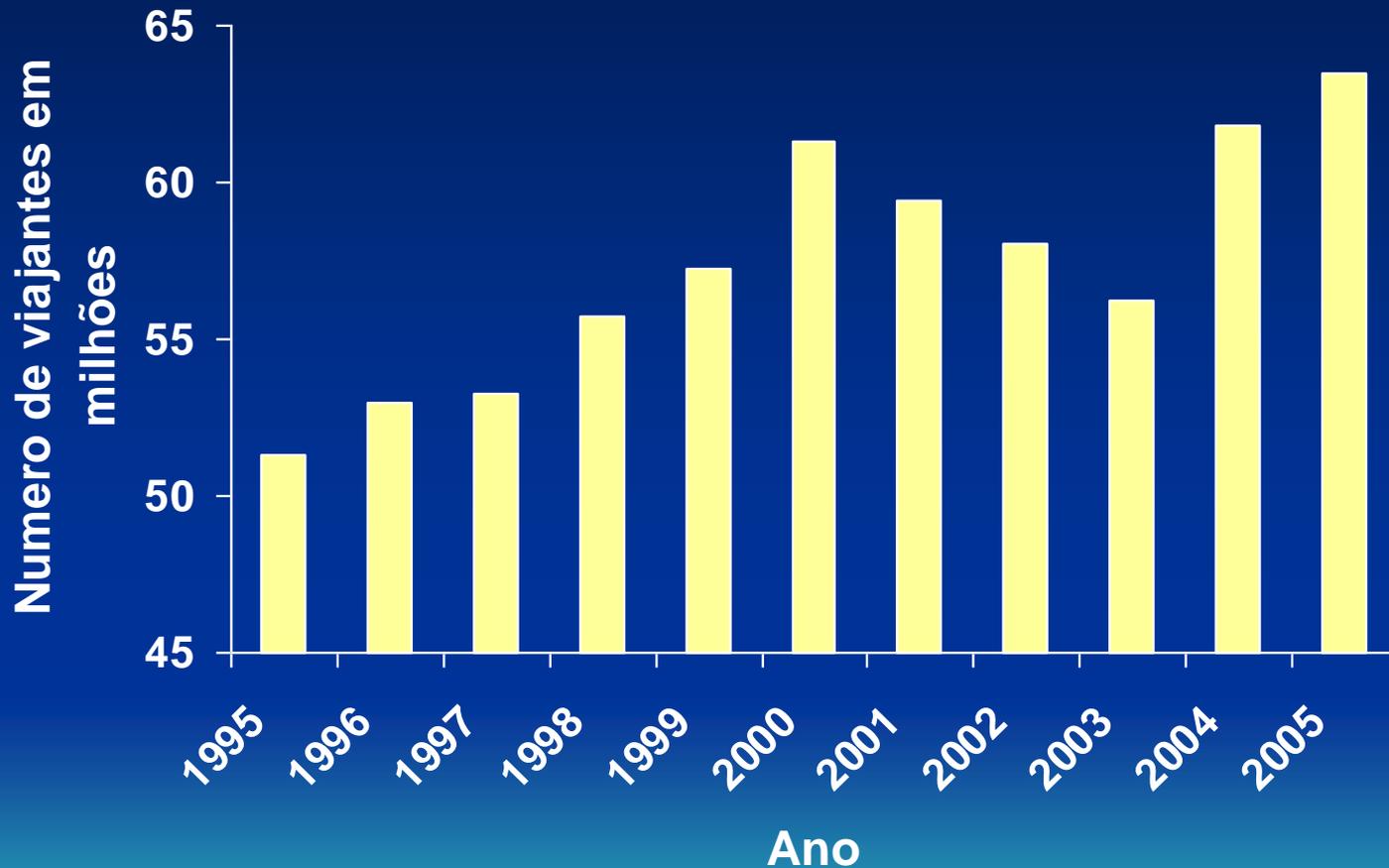
Viagens modernas

Aumento e barateamento das viagens

- Turismo
 - Aumento dos recursos
 - Lazer de jovens e famílias
- Trabalho
 - Transporte de técnicos
- Meios muito rápidos
 - Aviação comercial
 - Cada vez mais barata



Residentes nos Estados Unidos que viajam ao exterior



2014- 68,3 mi

Mexico:22 mi

Canadá:12 mi

Europa:11 mi

Número de viagens no Brasil

- >30% da população viaja por qualquer motivo
- Viagens a turismo, trabalho, etc.
- Sazonalidade



Viajantes internacionais

- Recebemos milhões de viajantes
- De todos os lugares
- Com diferentes tempos de viagem



Principais emissores de turismo - 2012

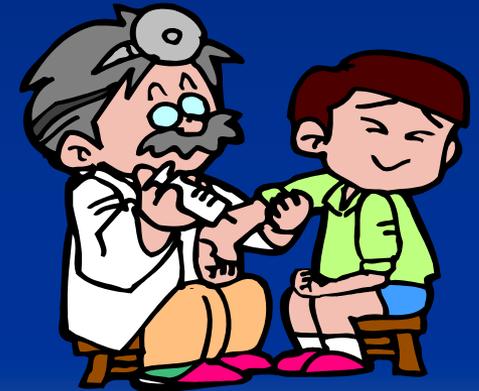
Pais	No de turistas	Participação(%)	Classificação
Argentina	1.671.604	29,4	1
EUA	586.463	10,3	2
Alemanhã	258.437	4,6	3
Uruguai	253.864	4,5	4
Chile	250.586	4,4	5
Paraguai	246.401	4,3	6
Italia	230.114	4,1	7
França	218.626	3,9	8
Espanhã	180.406	3,2	9
Portugal	168.649	3,0	10

Fonte: Policia Federal e Ministério do Turismo



O viajante e suas características médicas

- Problemas específicos da idade
- Doenças subjacentes
- Imunodepressão
- Faz uso de Medicação
- Alergias



Histórico médico e vacinal

Viajantes e suas características

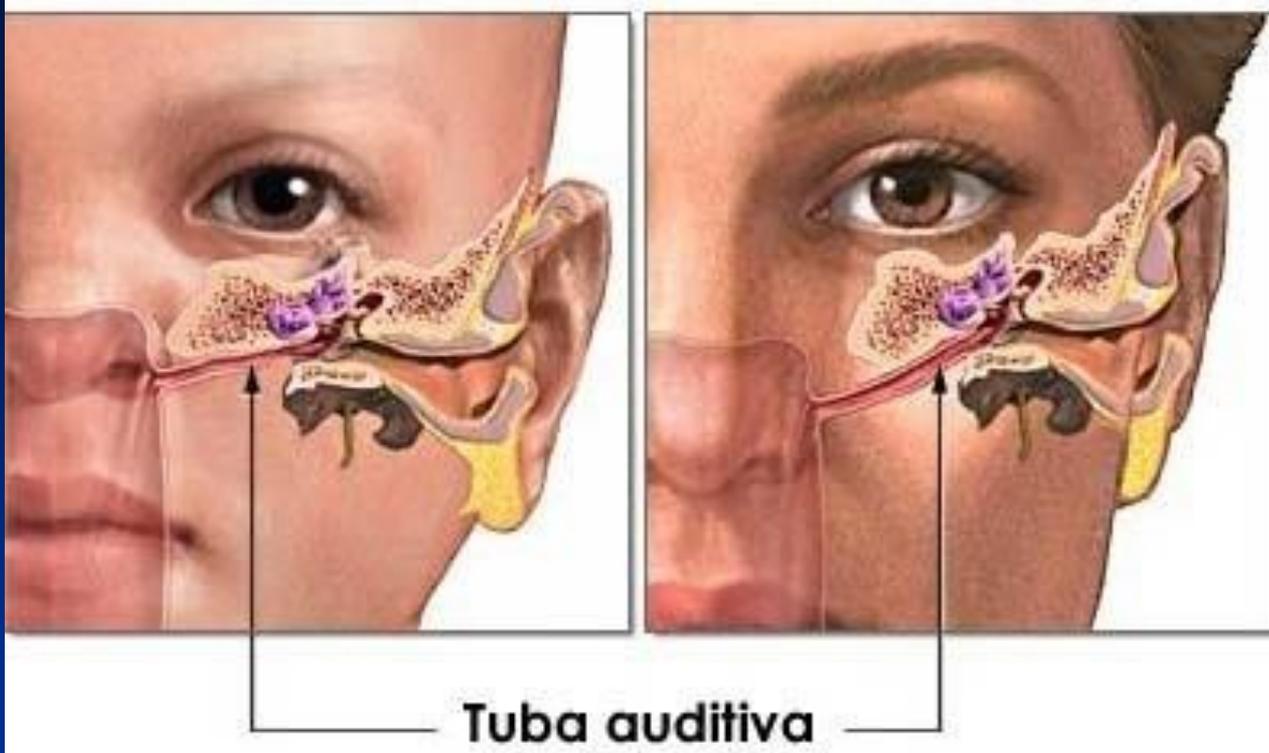
- **Idade reprodutiva**

- **Gravidez:**

- (avião-28 a 36 semanas-depender da empresa aérea) ; navio - 28 semanas)

- Após 36 semanas só com o médico junto





RN (ideal: viagem após 45 dias)

Problemas na decolagem e ATERRISAGEM (relação pressão x volume de ar)

-dor de ouvido devido a diminuição da pressão na tuba auditiva.

-oferecer o leite, lavar com solução fisiológica ou até analgésia

Viagem do bebê

- A Sociedade Brasileira de Pediatria instrui que viagens aéreas não são seguras para recém-nascidos com anemia grave, doença cardíaca ou pulmonar, pois a menor quantidade de oxigênio no interior da aeronave leva à redução da oxigenação sanguínea, aumentando a necessidade de administração de oxigênio.



Viajantes e suas características

- **Comportamentos de risco**
 - Sexual
 - Esportivo
 - Hábitos específicos



A viagem e seu itinerário

- **Itinerário**
 - Datas, durações, escalas
 - Clima e estações locais
- **Estilos de viagem**
 - Rural ou urbana
 - Disponibilidade de recursos.
- **Acomodação no destino**
 - Hotel vs. camping
- **Atividades**
 - Trabalho vs turismo
 - Aventura, safari, ecoturismo
 - Visita a familiares
 - Missionário, humanitária



Riscos de saúde em viagens

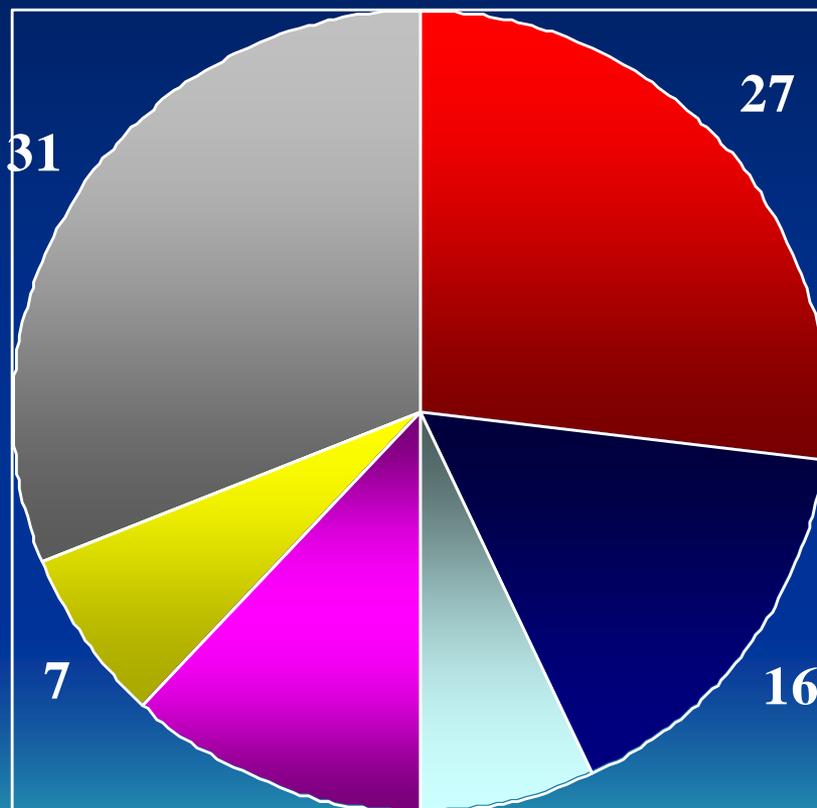
Para países em desenvolvimento, de cada 100.000 viajantes:

- 50.000 terão algum problema de saúde
- 8.000 procurarão médico no retorno
- 5.000 passarão pelo menos um dia acamados
- 1.100 estarão incapacitados para o trabalho
- 300 serão hospitalizados
- 50 terão que ser transportados por via aérea em emergência
- 1 morrerá em decorrência da viagem

Steffen R et al. J Infect Dis 1987; 156:84-91



Mortes de viajantes. Poucas e preveníveis

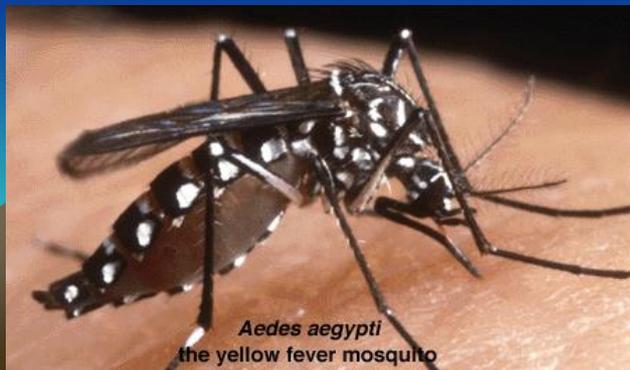


- Acidentes com veículo
- Afogamento
- Acidente aéreo
- Homicídio/suicídio
- Envenenamento
- Infecções e causas pré-existentes

Riscos de infecções para os viajantes

- Malaria
- Diarréia
 - Cólera, febre tifóide
- Leishmaniose
- Raiva
- Dengue
- Meningite meningocócica
- Esquistossomose
- Tuberculose
- Leptospirose
- Polio
- Febre amarela
- Sarampo
- AIDS
- Encefalites
- SARS, gripe aviária
- Viroses

ETC.



Evento médico mais comum em Viagens

- **Diarréia do viajante**
 - risco de 50% nas 2 primeiras semanas
 - África, Sudoeste Asiático, Oriente Médio e América Latina (norte/nordeste-Brasil).
- **Mal de Montezuma (México).**
- **(diarréia por *E. coli*; tempero incomum)**
- **Síndrome do Arroz Chinês.**
- **(Arroz morno)**



Mal de Montezuma

- **Memória: GP do México 1986, decidido pelo Mal de Montezuma**
- **Publicado 30 de outubro de 2016**
- ***O GP do México de outubro 1986 foi memorável. Não só pela primeira vitória de Gerhard Berg, na F-1, com um Benetton, mas também pelo mistério do “mal de Montezuma” que atacou Nigel Mansell***

Evite a Diarréia

- Lave as mãos com água e sabão várias vezes ao dia, antes de ingerir alimentos, após utilizar conduções públicas ou visitar mercados ou locais de muito fluxo de pessoas
- Beba somente água mineral engarrafada. Se não for possível, trate a água com Hipoclorito de sódio a 2,5%, colocando 2 gotas em 1 litro de água e aguardando por 30 minutos antes de consumir
- Evite adicionar gelo nas bebidas
- Assegure-se que o alimento esteja bem cozido, frito ou assado, fique atento à temperatura dos alimentos expostos para venda.

Evite a Diarréia

- Os alimentos perecíveis devem ser mantidos em baixa temperatura (abaixo de 5° C) e os quentes bem aquecidos (acima 60 °C)
- Evite o consumo de frutos do mar crus; • Moluscos e crustáceos podem conter toxinas
- Não consuma preparações culinárias que contenham ovos crus, leite nem seus derivados
- Frutas e verduras com cascas integras, podem ser consumidas cruas, porém bem lavadas.
- Cuidado com alimentos vendidos por ambulantes e exóticos.



EVITE DENGUE

Travel Medicine and Infectious Disease (2014)

- The 2014 FIFA World Cup: Communicable
- disease risks and advice for visitors to Brazil. A review from the Latin American Society for Travel Medicine (SLAMVI)
- Viviana Gallego ^a, Griselda Berberian ^a, Susana Lloveras ^{a,b},
- Sergio Verbanaz ^a, Tania S.S. Chaves ^c, Tomas Orduna ^b,
- Alfonso J. Rodriguez-Morales ^{b,d,*}



Outros riscos para viajantes

- Riscos ambientais
- Crime e estupro
- Surtos psiquiátricos
- Picadas, mordidas e intoxicações (cobras, escorpiões, medusas)
- Altitude
- Afogamento
- Parques de Diversão



Disney relata 11 incidentes e 1 morte em 2017

- Um homem de 54 anos de idade morreu em fevereiro depois de andar na Big Thunder Mountain Railroad, no Magic Kingdom. Ele já teria uma condição pré-existente, passou mal e morreu no hospital.
- Ainda no Magic Kingdom uma mulher de 72 anos caiu, bateu a cabeça e foi hospitalizada.

Vacinações a serem consideradas para viajantes adultos

Rotina

Diphtheria*

Tetano*

Coqueluche*

Sarampo +

Caxumba+

Rubéola +

Varicela

Pneumococco

Influenza

Relativas ao destino

Hepatite A

Hepatite B

Febre tifóide

Raiva

Meningite

Polio

Encefalite japonesa (flavivírus)

Febre amarela

SARS (coronavírus)

ETC.

* Triplice
+ MMR

Medicação em viagens: Profilaxia e autoterapia no destino

- Malaria
 - Prevenção por terapia- discutível
- Diarreia
 - sais hidratantes
- Altitude (*Diamox - acetazolamida*)
 - planejamento
- Náusea e vômito do movimento
 - Antieméticos receitado por seu médico



Medicação em viagens

Evite viajar na vigência de qualquer doença infecciosa aguda

- Levar medicamento em outros países pode acarretar fiscalização sanitária – não esqueça a prescrição médica. (preferivelmente na bagagem de mão).
- Os medicamentos devem ser mantidos na caixa original para melhor identificação.



Atendimento médico do brasileiro no exterior

Acordo para segurados do INSS:

- Itália
- Portugal
- Grécia
- Cabo Verde
- Chile



Sem INSS:

- Argentina
- Uruguai

Acordos internacionais recíprocos, que permitem o atendimento de cidadãos brasileiros pelas redes públicas de saúde.

<http://sna.saude.gov.br/cdam>

Atendimento médico do estrangeiro no Brasil

Ministério da Saúde-18.02.2014

Serviços de Saúde

Os serviços públicos de saúde no Brasil são gratuitos. O turista estrangeiro que apresentar problemas de saúde pode procurar atendimento na rede de atenção às urgências do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos seguintes serviços:



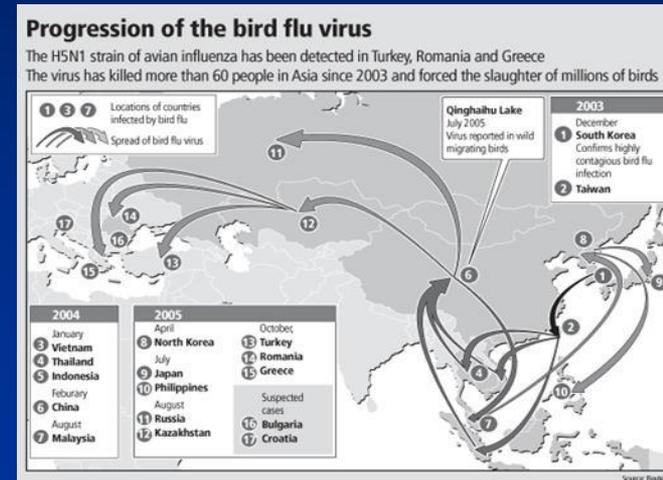
Preparação das viagens

- **Seguros saúde, cobrem tudo mesmo?**
 - Consultas e cuidados médicos
 - Hospitalização e cirurgias
 - Transporte para origem
- **Conhecimento sobre a medicina do destino**
 - Qualidade, Língua, Costumes
 - Alerta para notícias do destino
 - Clima, epidemias, situação política
- **Prevenção e higiene ajudam muito**



Prevenção para doenças de transmissão respiratória

- Evite contato com doentes
 - Avise a sua agência se outro colega está resfriado ou com gripe
- Evite pequenas distâncias
 - 90 cm é o mínimo para evitar transmissão por perdigotos
- Evite locais com possíveis fungos
 - Cavernas com morcegos
 - Histoplasmose
 - Granjas e outros abrigos de aves
 - Criptococose e Influenza aviária
- Cuidados com longas viagens em ônibus ou aviões
 - Risco maior pela pouca circulação de ar
 - Climas frios, nenhuma janela aberta, menor troca de ar
- Vacinas são importantes



Precauções telúricas e ambientais

- **Viagem aérea**
 - TVP (idade, imobilidade)
 - Jet Lag (dissincronose-descompensação horária)
- **Proteção solar**
- **Condições extremas de temperatura**
 - Desidratação, choque de calor
 - Hipotermia, queimaduras de frio
 - Roupa adequada ao destino
 - Consulta prévia do clima
- **Altitude**
- **Recreação em coleções de água**
 - Afogamentos, navegação em barcos pequenos e mergulho
 - Risco de esquistossomose e leptospirose
 - Contaminação por agentes do ambiente
 - Mercurio, toxinas,





Precauções para doenças transmitidas por insetos hematófagos



- **Não exponha a pele desnecessariamente**
 - Mangas
- **Repelentes de insetos contendo DEET (Dietiltoluamida 25 a 50%)**
- **Tratamento da roupa externa e mosquiteiros com permetrina (na pele não tem eficácia)**
- **Redes contra insetos em janelas**
- **Condicionador de ar para <18 C**
- **Inseticida aerosol no quarto**
- **Espirais de piretróides em acampamentos**
- **Inspeção para ectoparasitas e triatomíneos (barbeiros)**
 - Revire bem tudo.

Quadro: Eficácia de DEET 50% tópico + permetrina 1% nas roupas

EXCELENTE	BOA	NULA
Aedes	Triatomídeos	Vespas
Flebótomos		Abelhas
Pulgas		
Culicídeos		
Simulídeos		
Carrapatos		
Moscas		



DSTs e doenças por sangue

- Risco de
 - DSTs
 - Hepatite B
 - Hepatite C
 - HIV
- Atividade sexual desprotegida
- Trabalhadores sexuais
- Tatuagens e piercing
- Acidentes com veículos
- Produtos de sangue
- Procedimentos dentários de emergência
- Bebida alcoólica
 - **PASSAPORTES E OUTRAS COISAS DE BÊBADOS NÃO TÊM DONO.**



Precauções com animais

- Não brinque com animal desconhecido
- Raiva
 - Ameaças animais específica – cães, gatos e morcegos.
 - Avaliação médica de mordidas e picadas
 - Imunização pos mordida e soros
- Envenenamentos ou peçonhentos (intoxicações)
 - Serpentes, escorpiões e aranhas
 - Animais marítimos, peixes, medusas e serpentes.



Kit de saúde em viagens

- **Resumo de sua condição médica e ocultos extras**
- **Medicações em uso e telefone de seu Médico**
- **Cópia da receita em Inglês**
- **Medicamentos de balcão**
 - **Analgésicos (Paracetamol)**
 - **Sintomáticos para gripe**
 - **Antieméticos**
 - **Cremes para picadas**
 - **Antiácidos**
- **Suprimentos**
 - **Bandagens descartáveis**
 - **Repelentes, protetores solares, manteiga de cacau para lábios, sais hidratantes, chás,**
 - **cortadores de unhas, barbeadores, termômetro.**



Cuidados após o retorno

- **Exame médico no retorno**
 - Viajante a trabalho ou mais
 - Ecoturistas
 - Refugiados e visitantes familiares
- **Alertas principais**
 - Febre, calafrio e sudorese
 - Diarréia ou alteração intestinal persistente
 - Perda de peso
 - Tosse persistente



- **REVIEW**
- **The 2014 FIFA World Cup: Communicable disease risks and advice for visitors to Brazil- A review from the Latin American Society for Travel Medicine (SLAMVI)**
- Viviana Gallego a, Griselda Berberian a, Susana Lloveras a,b, Sergio Verbanaz a, Tania S.S. Chaves c, Tomas Orduna b, Alfonso J. Rodriguez-Morales b,d,*
- a Panel of Sports and Travel, Latin American Society for Travel Medicine (SLAMVI), Buenos Aires, Argentina
- b Panel of Scientific Publications and Teaching, Latin American Society for Travel Medicine (SLAMVI) Buenos Aires, Argentina
- c Latin American Society for Travel Medicine (SLAMVI), Para´, Brazil
- d Faculty of Health Sciences, Universidad Tecnologica de Pereira, Pereira, Colombia
- Received 17 March 2014; received in revised form 14 April 2014; accepted 16 April 2014



Comer açaí “in natura”

Associada ao açaí, doença de Chagas avança e dobra em sete anos no país
-Folha se São Paulo-14.10.18



Websites importantes

Eurosurveillance

www.eurosurveillance.org

Travax EnCompass

www.travax.com

GIDEON

www.gideononline.com

International SOS

www.internationalsos.com

Medical Advisory Service for Travelers Abroad
(MASTA)

<http://www.masta.org/>

Outras fontes

- ANVISA – Orientações ao viajante
 - <http://www.anvisa.gov.br/paf/viajantes/index.htm>
- CDC Travelers' Health Website
 - www.cdc.gov/travel
- World Health Organization
 - www.who.int/int
- State Department
 - travel.state.gov
- International Society of Travel Medicine
 - www.istm.org
- Health Information for International Travel
 - CDC “Yellow Book”
- International Travel and Health
 - WHO “Green Book”

